



ARTIGO

DS

**PANDEMIA PODE AUMENTAR A
DESIGUALDADE EDUCACIONAL NO BRASIL**

A pandemia de Covid-19 escancarou o que já era sabido por muitos: a desigualdade educacional no País é altíssima e desencadeia em diversos outros problemas sociais e econômicos. Com dimensões continentais, o Brasil já vinha pensando no âmbito educacional, conforme mostrou o ranking global segundo o Anuário de Competitividade Mundial 2020, que o fez amargar a 63ª posição, última da lista. O que chama atenção é que, embora 6% do PIB seja destinado à pasta Educação - algo comparável a países ditos de primeiro mundo - o valor investido por estudante está abaixo da média mundial. Reflexo disso é que, apenas 19% da população de 25 a 34 anos alcança o nível superior de ensino, contra 42% da média mundial.

Se no cenário pré-pandemia os índices não eram animadores, o que esperar agora, que enfrentamos uma das maiores crises - econômicas e sanitárias - e que trazem reflexos negativos na educação? Com as medidas de isolamento social e consequente suspensão das aulas presenciais, a realidade do ensino foi duramente impactada. Novamente, classes menos favorecidas sofreram mais por inúmeros motivos e o principal deles foi pela falta de estrutura tecnológica, impedindo-os de acompanhar as aulas remotas. Estudo feito pela Fundação Getúlio Vargas mostra que alunos brasileiros tiveram menos horas/aula do que o estabelecido pela Lei de Diretrizes Básicas da Educação. Foram em média 2,37 horas contra quatro horas recomendadas. Existem diferenças enormes entre as regiões do País e, mesmo os melhores exemplos, ainda entregam resultados ruins.

Uma vez que existam tantos desafios e entraves na esfera pública, como déficits orçamentários, falta de qualificação dos profissionais e de investimentos em estruturas, a iniciativa privada tende a suprir essas demandas e assume também um papel importante na formação de cidadãos, o que, espera-se, fará a desigualdade social diminuir. Isso porque, ainda segundo a FGV, a cada ano de ensino representa cerca de 15% de ganho a mais em salário e aumenta em 8% a chance do aluno conseguir um emprego no futuro.

Os dados revelam que há uma grande lacuna a ser preenchida no que diz respeito à educação do Brasil. O segmento deve adaptar-se à realidade dos alunos e a tecnologia se mostrou crucial para o aprendizado, sobretudo na pandemia. É possível oferecer com expertise um conteúdo atualizado, em um espaço integrativo e otimizado, que estimule o estudante o tempo todo a assumir seu papel de protagonista na vida e na sociedade, de forma a se tornar, sobretudo, um agente de transformação social. E esses benefícios não devem e não podem ficar restritos a uma minúscula parcela da população que pode pagar mensalidades altas, que podem chegar até R\$10 mil.

Longe de ferramentas caras e inacessíveis ou em um ambiente que lembre uma matrix, o jovem precisa mesmo é de uma dinâmica em sala de aula que favoreça a comunicação entre alunos e os incentive a trocar experiências e conhecimentos. Provocar investigações e validações os colocam como desbravadores do saber, dando condições para seguir, ao longo da vida, testando diferentes formas de mudar seus espaços sociais. O cenário é favorável e não à toa o número de matrículas nas escolas privadas cresceu 1,55%, passando dos 8.995.249 de 2018 para 9.134.785 em 2019. Se é consenso entre pais, educadores e sociedade geral que a educação é a chave para mudar o País, resta a nós investirmos em projetos e negócios que de fato promovam a mudança que desejamos e sejam, sobretudo, viáveis para todas as classes sociais.

Nathan Schmucler é graduado em administração de empresas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), MBA Executivo no Coppead-UFRJ, com extensão em novos negócios na Faculdade Stellenbosh, na África do Sul

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO ds@diariodaserra.com.br
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921
ISSN 22386467	www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES	DEPARTAMENTO COMERCIAL
CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE (65)3326.6501	SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

POLÍCIA MILITAR

**Comando Regional divulga relatório
de produtividade de 2020****Ações preventivas e repressivas**

Bern Notícias

O Comando Regional da Polícia Militar em Tangará da Serra divulgou na última semana um relatório onde especifica a produtividade em atos da corporação durante o ano de 2020.

O 7º Comando Regional apresentou o balanço correspondente aos 12 meses do ano. Trata-se do "Relatório de Produtividade anual de suas Unidades Policiais Militares subor-

dinadas", tendo como fonte de coleta das informações do Relatório mensal da Unidade o Sistema de Estatística, Operações e Produtividade (SEOP/PMMT).

De acordo com o relatório, no que diz respeito às ações preventivas durante o ano, 2.346 pessoas foram conduzidas à Delegacia de Polícia Judiciária Civil.

"Ações que resultaram em 1.047 prisões em flagrantes, por força de Mandados Judiciais, 104 prisões foram cumpridas em

virtude das abordagens, buscas e checagens às pessoas", revela o relatório apresentado.

Segundo os dados divulgados pelo Comando da Polícia Militar, quanto à repressão ao tráfico, 393 quilos de drogas foram apreendidos. "Nas ações de fiscalização, inopinadas e asfixias, 100 veículos produtos de roubo/furto foram recuperados/localizados, além da apreensão de 212 armas de fogo e munições de diversos calibres", revela o documento.

SEM LICENÇA

**Funilaria é multada em R\$ 30 mil em
Tangará da Serra**

CenárioMT

Uma equipe do Batalhão Ambiental em Tangará da Serra encaminhou à delegacia um homem por manter estabelecimento potencialmente poluidor sem licença e autorização dos órgãos ambientais competentes.

A denúncia apontava que uma funilaria estaria funcionando sem qualquer documento de licença ambiental junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente.

No local, o proprietário recebeu a equipe e confirmou realizar serviço de funilaria e pintura de veículos, com uso de produ-

tos químicos e inflamáveis, além de não ter nenhum documento, mas que estava providenciando.

Devido à gravidade da situação, os policiais embarcaram o espaço, emitiram autos de inspeção e inflação, termos de apreensão e multa de R\$ 30 mil. Foram apreendidos um compressor e três cilindros de oxigênio.

BR 364 EM SAPEZAL

**Motorista é preso com 435 kg de
cocaína que seriam levados até SP**

GI/MT

Um motorista foi preso com 435 kg de cocaína na tarde desta terça-feira, 12, ao ser abordado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) no km 1.122 da BR 364 em Sapezal. De acordo com a PRF, a equipe iniciou buscas no

veículo, localizando sob o assoalho um compartimento especial preparado para transporte de ilícitos.

No local preparado foram localizados 399 tabletes de droga, que pesaram aproximadamente 435 kg de cloridrato de cocaína. Ele informou aos policiais que recebeu

o veículo já carregado com o entorpecente em Comodoro e que levaria para São Paulo (SP).

A droga está avaliada em R\$ 54 milhões.

O condutor, de 40 anos, foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil de Campo Novo do Parecis, juntamente com a carreta e a droga.